

FOGO ESTRANHO NO ALTAR DE DEUS

O Sacerdício Maligno

THOMAS V. DAWSON

ÍNDICE

PREFÁCIO DO AUTOR
INTRODUÇÃO
NÃO CONHECERA DEUS
USAR A POSIÇÃO PARA TOMAR A GLÓRIA DE DEUS
MANDAR O POVO FAZER O QUE DEUS NÃO MANDOU FAZER
NÃO QUERER SER PROVADO PELO FOGO
Eles queriam a carne crua
Eles não queriam o fogo
DESPREZAR A SANTIDADE DE DEUS
IDOLATRA E ADULTÉRIO NO CORAÇÃO
7. DESPREZAR A AUTOIRIDADE
8. NÃO LIDAR COM AS TREVASEM NOSSASVIDAS
9. NÃO SE ARREPENDER DOS PECADOS
CONCLUSÃO

PREFÁCIO DO AUTOR

Recentemente tem-se dito e escrito muito sobre líderes cristãos. Este é um livro para líderes cristãos.

Estaremos falando aqui diretamente a ministros, pessoas com um chamado específico para a obra do Senhor. A abordagem aqui será mais dura.

Entraremos profundamente na Palavra e lidaremos com coisas que muitas vezes a nossa carne possa reclamar.

O Senhor colocou em mim que o ministro de Cristo não pode permitir-se conformar com este mundo. Eu e você devemos desenvolver e manter uma postura correta para com as nossas posições de liderança espiritual. Nossas atitudes têm de ser corretas.

À medida que compartilho com você nestas páginas a respeito de atitudes corretas como líder, gostaria que você entendesse que estou me referindo especificamente à liderança da Igreja de Cristo Jesus. Estou escrevendo sobre a perspectiva da Bíblia para ver o que ela fala em relação a dons ministeriais e a atitudes que devem tomar aqueles a quem foi dado os dons.

Este estudo é para você analisar a sua própria vida. Não é para você caçar um espírito maligno no seu pastor, nem no seu próximo. É algo muito pessoal e íntimo. O Senhor quer endireitar o seu corpo, a Igreja, e ele está começando conosco, com os ministros dele. Trataremos de assuntos diferentes, mas basicamente estaremos falando em desenvolver em nós o caráter de Deus para sermos, na verdade, cristãos, pequenos "cristos" aqui na terra.

Vamos, então, embarcar nessa "caçada" espiritual. Vamos deixar o Espírito Santo sondar os nossos corações para ver que tipo de sacerdócio está em nós.

INTRODUÇÃO

"E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo. "

Este trecho fala sobre os dons ministeriais, os cinco ministérios, o governo da Igreja. O primeiro alvo destes dons ministeriais é aperfeiçoar você. Agora, como ministros, entendemos que o nosso alvo não é simplesmente pregar mensagens que abençoem o povo. A nossa responsabilidade é também estudar. Primeiro precisamos receber a vontade de Deus para o culto, para a aula em que estaremos ministrando. ministração, temos que receber do Grande Pastor, do Sumo Pastor, a mensagem para o povo. Paulo fala aos Coríntios: "que os homens nos considerem, pois, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" (I Coríntios 4:1). Somos mordomos dos mistérios de Deus. Como mordomos dos mistérios, compete-nos determinar qual será a mensagem certa, para quem e quando a pregaremos.

Um dos problemas que vemos nas igrejas hoje é que os ministros ficaram rotulados como "craques" em determinados assuntos, tornaram-se especialistas. Por exemplo: O Pastor Thomas ensina fé e prosperidade. É o assunto dele. Mas achamos que não deve ser o assunto de todos. Fulano é evangelista, e só prega mensagens de salvação, e isso não é um problema; contudo, pensamos que os pastores não podem... Não, nós, pastores, não temos este privilégio de sermos especialistas em determinados assuntos. Precisamos dar todo o mistério de Deus, e ainda analisar e entender o nosso povo. Precisamos sempre discernir o nível das pessoas para quem estamos falando, para que assim possamos dar a mensagem de acordo com a sua necessidade. Por quê? Porque como um dom de Jesus para a Igreja, como um dom ministerial, aperfeiçoaremos os santos.

Às vezes aperfeiçoamos os santos elevando-os, abençoando-os, dando-lhes uma comida leve e suave que vai fazê-los flutuar. Todavia, de vez em quando, também a Palavra cai como chicote em suas costas. Mas nós temos que aperfeiçoá-los. É o nosso alvo.

"Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo." Efésios 4: 13

O nosso objetivo é alcançar o estado de homem maduro. Há um corinho nos Estados Unidos que diz: "Ele ainda está trabalhando em mim." Há cristãos que cantam esse corinho por 45 anos. Um dia você terá que ser um homem ou mulher no Espírito também: encarando a vida espiritual como ela é!

Paulo continua:

"Para que não mais sejamos meninos, inconstantes. levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro." Efésios 4: 14

"Meninos"! Sabe o que uma criança faz quando recebe uma palavra dura? Ela se fecha. Faz um "bicão". Aqui se define a palavra "meninos", ou seja, conforme o termo seguinte, "inconstantes". Se você quer saber o nível da sua espiritualidade, analise a sua constância. Quando queremos saber se somos espirituais, pensamos assim: "Achei-me! Puxa, cheguei! Sou o pastor da igreja! Sou presbítero, sou diácono, sou o tal, sou professor da Escola Dominical, sou diretor da Escola Bíblica! Eu cheguei!" Entretanto nós sabemos se somos meninos ou não, analisando a constância da nossa vida! Hoje estou aqui em cima, falo em línguas 25 horas por dia. Amanhã, se alguém falar algo de que não gosto, poderá acontecer que eu entre num vale, não sabendo se sou salvo ou não! Só um menino faz isso! Faça então esta oração: "Pai Celestial, eu quero crescer espiritualmente. Eu não quero mais ser menino. Eu quero atingir o estado de homem maduro. Amém!"

Este é o nosso alvo! Nós temos então que ser aperfeiçoados, trabalhados. Nós, que estamos na liderança, às vezes falamos como se fôssemos perfeitos, o que não é verdade. Descubramos isso!

Quanto mais rapidamente você descobrir que o seu pastor não é perfeito, mais rapidamente você terá um bom relacionamento com ele. A única diferença entre você e o seu pastor é que ele já foi chamado por Deus para uma posição. Só! Se ele, o seu líder, é um homem, ele coloca as calças da mesma maneira que você coloca: uma perna de cada vez. E o pijama também. E é imprescindível entendermos que não somos perfeitos ainda, mas que seremos perfeitos e aperfeiçoados em Jesus Cristo.

Para isso teremos que analisar, por algum tempo, o coração de Deus. Vamos entender o que Ele tem em seu coração. É uma vez que entendamos o que Deus tem em seu coração, poderemos endireitar o nosso ministério e a nossa vida de acordo com o que Ele quer. Com isso em mente, analisaremos um sacerdócio no Antigo Testamento: O SACERDÓCIO MALIGNO. No Livro: "Fogo Santo no Altar de Deus", examinaremos o bom sacerdócio. Veremos esse sacerdócio maligno para descobrirmos os defeitos nele existentes. Ao descobrirmos o que foi feito e o que não agradou a Deus, faremos um paralelo a fim de sabermos se há em nós características do sacerdócio maligno. Ao analisarmos esses versículos, observaremos o que fizeram (seus crimes e pecados contra Deus), e então veremos se há em nós esses mesmos crimes, esses mesmos pecados.

Creio que tal revelação vai assustar você!

1. NÃO CONHECER A DEUS

"Ora, os filhos de Eli eram homens ímpios; não conheciam ao Senhor" 1 Sam 2: 12

Sendo Eli o sumo sacerdote, os filhos de Eli eram então sacerdotes de Deus. Eram ministros. Seriam hoje os pastores da igreja. Ora, os filhos de Eli, pastores da igreja, evangelistas, profetas, mestres, exercendo os ministérios da igreja, eram homens ímpios. Não conheciam ao Senhor. Eles faziam tudo o que deviam fazer, mas em seus corações não conheciam a Deus.

A primeira coisa, a primeira verdade que vemos é que é possível fazer a obra do Senhor sem conhecê-lo. Isso é perigoso! Porém acontece diariamente nas igrejas. Nós culpamos a pressa, a falta de tempo, as nossas atividades, mas semana após semana, mês após mês, às vezes não consultamos o Senhor sobre a obra. Nós apenas fazemos a obra do Senhor. Nós não procuramos a vontade de Deus; mal oramos para prepararmos a lição para alimentar o povo de Deus, o rebanho de Deus. Mas nós não o conhecemos. Há pessoas que dizem: "Eu sempre fui salvo." Mas não foi! Você se lembra do dia em que o Senhor pegou em seu espírito? Naquele dia você o conheceu! Até aquele dia, você até podia ter brincado com Ele. Mas só até aquele momento.

Uma vez que percebemos a pessoa de Deus, não conseguimos mais brincar. É claro que erramos, falhamos, mas no momento em que cometemos qualquer pecado, o Espírito nos convence de imediato. Eles, os filhos de Eli, não conheciam a Deus. É possível então você ministrar em seu púlpito sem conhecê-lo, sem conhecê-lo intimamente, sem senti-lo, sem falar com Ele. Isso é possível. E é um dos sinais do sacerdócio maligno que Deus condena. Vejamos uma passagem em que Jesus nos fala a respeito disso:

"Nem todo o que me diz: Senhor Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. . Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor Senhor! porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?" Mateus 7:21,22

Estes são versículos que nos assustam. É uma palavra pesada. Você pode gritar em alta voz: "Senhor!" (Em Lucas 6:46 Jesus fala: "E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos digo?"). Muitas vezes o chamamos de Senhor, porém só "da boca para fora". O Senhor realmente é aquele que manda. É Ele quem tem a vontade que é maior do que a nossa vontade. Nós temos que fazer a vontade do Senhor.

Jesus está descrevendo aqui o ministério que todos nós almejamos. É o sonho de cada ministro:

Expulsar demônios, fazer milagres e profetizar. Todos atrás dos "grandes nomes", por quê? Porque profetizam, expulsam demônios e fazem milagres.

"Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. " Mateus 7:23

Isso significa que o sacerdote maligno, que não a Deus, mas faz milagres, prodígios, sinais, e expulsa demônios, poderá enfrentar Jesus um dia, e ouvi-lo dizer: "Não o conheço. " Esta palavra "conhecer" é mais do que conhecer o nome dele. Jesus está falando em conhecê-lo o seu coração.

"E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo o que está no meu coração e na minha mente. Edificar-lhe-ei uma casa duradoura, e ele andar sempre diante do meu unguido. " 1 Samuel 2:35

Achamos aqui a descrição do sacerdócio fiel: o "que fará segundo o que está no meu coração e na minha mente", ou seja, conforme a mente de Deus. O sacerdócio maligno conhece a Deus, enquanto que o sacerdócio fiel o seu coração e a sua mente.

Assim, o primeiro aspecto de um sacerdócio maligno é ser o que os filhos de Eli eram: homens ímpios, homens que não conheciam ao SENHOR. Se você não tem certeza de sua salvação, mesmo sendo pastor ou presbítero, saiba que ainda há tempo para isso. Você ainda pode conhecer a Deus intimamente.

USAR A POSIÇÃO PARA TOMAR A GLÓRIA DE DEUS

"Porquanto o costume desses sacerdotes para com o povo era que, oferecendo alguém um sacrifício, e estando-se a cozer a carne, vinha o servo do sacerdote, tendo na mão um garfo de três dentes, e o metia na panela, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si. Assim faziam a todos os de Israel que chegavam ali a Siló," 1 Sam 2: 13, 14

O texto aqui descreve um costume, uma tradição da igreja da época. O sacerdote mandava o seu servo enfiar esse garfo no caldeirão e tirar a parte dele. Era a oferta do sacerdote.

Também, antes de queimarem a gordura, vinha o servo do sacerdote, e dizia ao homem que sacrificava: Dá carne de assar ao sacerdote; porque não receberá de ti carne cozida, mas crua. Se lhe respondia o homem: Sem dúvida, logo há de ser queimada a gordura e depois toma quanto desejar a tua alma; então ele lhe dizia: Não ! hás de dá-la agora; se não, à força a

tomarei.

Era pois muito grande o pecado destes mancebos perante o SENHOR, porquanto os homens vieram a desprezar a oferta do SENHOR. " 1 Samuel 2: 15-17

Através destes versículos, veremos outra característica do sacerdócio maligno. A gordura era separada para Deus. Era intocável. Nenhum dos sacerdotes tinha o direito de pegar na gordura. Mas o sacerdócio maligno veio para exigir: "Eu quero! À força, se necessário, mas eu quero." "Eu quero a gordura." A gordura simboliza glória e preeminência. Eles, o sacerdócio maligno receberam a glória que pertence a Deus, usando suas posições para tomarem o que era de Deus. Em outras palavras, eles estavam procurando posições e poder.

O MINISTRO QUE ESTÁ PROCURANDO UMA POSIÇÃO

1-o mais perigoso que existe no reino dos céus. Se você se deparar com qualquer pessoa que procura uma posição, tome cuidado com tal pessoa. Se alguém quer trabalhar é diferente. Mas para uma pessoa que procura posição, ou status, todo cuidado é pouco. É fácil dizer: "Eu não quero tomar a glória de Deus." Quando você é João ou Maria, quando você não tem fama, quando você não tem nome, quando você não tem ministério, é fácil dizer "Eu nunca assumiria a posição de Deus." Mas com a fama e sendo conhecido por todos, se o seu nome está na televisão, nos programas de rádio, se as pessoas ligam para você de várias cidades, de vários países, dos Estados Unidos, da Europa, convidando-o para dar conferências, nesse momento você vai saber se este aspecto do sacerdócio maligno está na sua vida ou não.

Você está mais vulnerável a este pecado quando está unido por Deus. Quando a unção está no seu ministério, este pecado vai rodeá-lo. A tendência é ficar intocável. É magnificar o que cada um chama de o meu ministério. O meu Ministério! Mas não é meu! Temos que analisar a nossa vida. Se estes pecados estão em nós, temos que nos arrepender deles.

Aqui está um dos problemas que nós enfrentamos ao entrarmos no ministério. Eu tenho que provar o meu coração nesta área. O orgulho é uma forte tentação para nós, mas é pecado. Um dos sinais deste pecado é a palavra "meu" ou "minha". Analise o seu próprio falar. Conte quantas vezes ao dia você usa estas duas palavras em relação ao "seu" ministério. Em qualquer encontro pastoral é bem possível ouvir este diálogo:

- Como vai a sua igreja?

- A minha igreja vai bem.

A verdade é que nós não temos nem ministério, nem igreja!

A desculpa é sempre: "Eu falo assim por força do hábito". Em Mateus 12:34 está escrito que o que há em abundância no seu coração, disso fala a sua boca. A "força do hábito" vem daquilo que há no coração da gente. Precisamos ter o cuidado para dar sempre a glória a Deus. Nunca vou me esquecer de quando eu estava dirigindo numa estradinha no estado de West Virgínia. Ia para um jogo de beisebol. Não estava pensando em Deus, não estava orando em línguas, não estava nem pensando na minha glória no Brasil (uma pessoa havia me convidado para uma entrevista em seu programa de TV para apresentação da Escola de Treinamento Ministerial). Mas, naquela tarde, o Espírito Santo entrou no carro comigo e sentou-se ao meu lado. Eu sentia a presença dele. Quando Ele está presente, você não tem dúvida. Quando se tem dúvidas é porque não é Ele. Então Ele sentou-se no carro comigo. Dessa vez eu não senti aquela glória aqueles "arrepios". Foi algo sóbrio! O ambiente estava pesado. Eu parei o carro porque sabia que Ele tinha algo para falar comigo, sentia aquele peso e comecei a chorar mesmo antes de ele falar.

Naquela tarde, Ele falou comigo.

- Thomas - ele não me chamou de "filho", como sempre, quando fala comigo - eu quero que você saiba que a próxima vez que você subir no púlpito pode ser a vez em que eu não aparecerei. Thomas eu quero que você saiba que sem mim você não é nada. Thomas, sem a minha Pessoa você não tem ministério".

Chorei por quase duas horas no acostamento daquela estrada e aprendi uma grande lição: O ministério não é meu..

Voltei para o Brasil e não apareci no programa de televisão. Um outro pastor fez a propaganda. Eu não queria aparecer porque entendo muito bem que João Batista falou: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua" (Jo 3:30).

Os sacerdotes malignos usavam as suas posições para tomar o que era de Deus! .

2. MANDAR O POVO FAZER O QUE DEUS NÃO MANDOU FAZER

Num dos versículos que lemos no capítulo anterior temos ainda mais duas áreas do sacerdócio maligno para efetuarmos uma análise:

Se lhe respondia o homem: Sem dúvida, logo há de ser queimada a gordura e depois toma quanto desejar a tua alma; então ele lhe dizia: Não! hás de dá-la agora; se não, à força a tomarei. 1 Samuel 2: 16

Primeiro, há esse crime e pecado que eu denomino de autoridade ilegal. Essa autoridade acontece quando o pastor ou ministro cria leis, regras, regulamentos e exige do seu povo o cumprimento. Como pastor de rebanho, entendo muito bem

que temos muitas vezes que exigir do povo, contudo essas exigências não são nossas. Nessa mesma área nós expulsamos e excomungamos pessoas. Tenho dificuldade em expulsar pessoas. Somente diante da ordenança de Deus tenho coragem para fazer isso. Se Deus mandou, eu faço. Mas porque a pessoa não simpatizou comigo não é razão bastante para eu a expulsar. Somente porque não gosto da maneira como você fala ou anda, somente porque não gosto da cor do seu cabelo ou porque você não me agradou, eu não tenho autoridade para expulsá-lo ou mandar na sua vida. Além da Palavra de Deus, eu não tenho autoridade nenhuma sobre ninguém. Há muitos ministros que usam as suas posições para mandar no povo de Deus. Ainda aqui existe um segundo aspecto, que eu chamo de *chantagem espiritual*.

As frases favoritas das pessoas que usam chantagem espiritual são como as seguintes:

- Deus me falou.
- Deus me mostrou.
- Deus quer que eu fale com você.
- Deus quer.
- Tenho um recado de Deus para você.

A maioria dessas colocações provem da alma e não de Deus. Tome cuidado em usar esta frase: "Deus me falou". Porque se Deus não falou, naquele momento você fez de Deus um mentiroso. Podemos com isso arruinar a reputação de Deus na vida daquela pessoa, além do que tocamos na santidade de Deus. Isso é um pecado grande e grosseiro! Tome cuidado! Tome cuidado com o que você fala por Deus! Sabe por que a maioria dessas pessoas fala "Deus me falou"? Porque querem levar uma vantagem sobre você. Recebemos muitas revelações que são resultados de "pizza", de "cachorro quente" e de "sanduíche de amendoim com picles". Muitas revelações da alma, muitas "profecias". Embora não estejamos mais vivendo debaixo da lei e sim da graça, precisamos entender que a graça não anulou a ira de Deus. Ele ainda é Deus e "ai" da pessoa que cai da sua mão pesada. Paulo diz numa de suas cartas aos Coríntios : "aquele que cometeu este ultraje... seja entregue à Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus" (1 Coríntios 5 : 3,5). Deus ainda é Deus. Graça é de graça. Graça é maravilhosa, só que graça não é feita de borracha. Há pessoas que querem esticar a graça. Não funciona assim. Não queremos de forma alguma anular o ministério do profeta inclusive mais adiante falaremos detalhadamente sobre a diferença entre o ministério profético e uma pessoa que profetiza] - que não é necessariamente um profeta.

Existe uma grande diferença entre o profeta e aquele que profetiza. O que profetiza também é de Deus, no entanto não atua no ofício de profeta. Há diferenças e nós vamos descobrir quais são elas e parar de brincar de "cristão", de "religioso" na área da profecia. Existem regras bíblicas a seguir. Os filhos de Eli receberam a glória, a preeminência que era de Deus. Eles mandaram o povo fazer o que Deus não tinha mandado fazer.

3. NÃO QUERER SER PROVADO PELO FOGO

Eles queriam a carne crua.

O segundo aspecto que o versículo 16 que estamos estudando tem a nos revelar é precisamente isso: não querer ser provado pelo fogo! Talvez este seja o pior dentre todos os aspectos que estamos analisando do sacerdócio maligno. Eles não queriam passar pelo fogo. Vocês, que estão entrando no ministério agora, prestem bastante atenção:

Não há glória verdadeira sem primeiro passar pelo fogo! Não há glória ministerial verdadeira sem primeiro passar pela provação do fogo! Só teremos o coração de Deus quando o fogo for aplicado às nossas vidas. Estamos falando do fogo purificador que vem do trono para atingir a sua vida. Não estamos nos referindo a Deus matar o seu filho, roubar o seu dinheiro. Não estamos falando em Deus matar o seu marido ou a sua esposa, nem em você perder o emprego. Estamos falando em fogo na sua vida! Esse fogo vem de várias maneiras, sendo diferente de pessoa para pessoa. A maneira como ele vem para a minha vida é diferente de como ele vem para a sua. O fogo que Deus usa em mim não é o fogo que José, Maria ou João terão que enfrentar.

"Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de mim e de repente virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais, e o Anjo da aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando ele aparecer? Por que Ele será como o fogo de ourives e como o sabão[potassa] de lavandeiros. Assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata até que tragam ao SENHOR ofertas em justiça. "

Malaquias 3: 1-3

Este trecho é uma profecia referente ao nascimento de Jesus. No entanto, nós podemos aplicar essa palavra em nossas vidas também, pois um dia Jesus veio habitar em nós, que somos seu templo. Ele nos salvou, Ele habita em nós. O que está acontecendo com esses versículos? O fogo do Espírito Santo. O Espírito Santo olha para as nossas vidas. Ele, o grande mestre da igreja, a Luz da Igreja, aquele que ilumina, que conhece todas as coisas. Ele olha para as nossas vidas. Cada vez que levamos uma oferta para Deus, o Espírito Santo analisa esta oferta, e na santidade que somente Deus tem, Ele vê injustiça nela. Nosso pecado contaminou a oferta.

4. ELES NÃO QUERIAM O FOGO

Você se lembra de que quando Josué levantou-se para entrar na Terra Prometida, Deus lhe deu uma ordem muito estranha? Ele falou: "Estes judeus que não morreram no deserto são incircuncisos. Circuncide a todos!"

Circuncisão! Mesmo não gostando, teremos que falar sobre isso, pois só assim entenderemos a aliança que Deus fez conosco. Deus mandou circuncidar os filhos deles. Sabe o que é circuncisão? No órgão sexual masculino existe uma carne que se chama prepúcio. Circuncisão é tirar aquela carne.

Porquê?

"Palavra", no grego, é a palavra "esperma". É a semente de Deus. O esperma de Deus. A reprodução humana vem quando surge o esperma, a semente do homem. A reprodução divina acontece da mesma maneira. Deus estava falando para Abraão e para nós: "Abraão, quando surgir a minha palavra, a minha verdade, o meu esperma, eu não quero que a carne toque nela."

Deus está falando a mesma coisa para nós hoje. Você se lembra de que Ele falou em circuncidar o seu coração? (Rm 2:29). É o mesmo princípio: quando surgir a semente de Deus, o seu esperma, a sua Palavra, Ele não quer que essa Palavra seja tocada por carne, por pecado. Ao levarmos a nossa oferta a Ele, ao fazermos a obra dele, e Ele e o Espírito Santo acharem nela injustiça, então o que Deus faz? Começa a aplicar em nós o fogo do Espírito Santo que é purificador.

Começa a fechar a mão, começa a nos apertar, começa a mandar pessoas para lidar com a nossa paciência. Cada vez que ficamos impacientes o Espírito Santo manda pessoas para tomar o nosso tempo à toa. É fogo. Todavia esse fogo vem do Senhor, que está trabalhando em nós. O Espírito Santo- está colocando o seu fogo em nossas vidas e, ao aplicar o fogo, sentimos esquentar o metal. Quando ele fica líquido, quando começa a ferver com alta temperatura, as bolhas levam para a superfície a sujeira que há nele. Para se purificar metal, ouro ou prata, tem que esquentar. Quanto mais quente é o fogo, tanto mais puro é o metal. O princípio funciona também no reino espiritual: para você ser purificado, o Senhor tem que colocá-lo na fornalha. É o único jeito. E confortável? Não! É gostoso? Pelo amor de Deus! Dói!

Mas Ele está aplicando fogo em nós! Agora vamos voltar e entender o que estamos falando sobre o sacerdócio maligno. Esse sacerdócio não queria fogo. Não sabe ainda lidar com uma 'congregação de dez membros e já quer quinhentas pessoas. Não quer passar pelo fogo. Não quer aprender.

Estudando o livro de Atos, descobri uma coisa: Timóteo estava com sua avó e a sua mãe (Lóide e Eunice). Quando Paulo passou e o chamou, ele entrou no ministério, tendo mais ou menos dezesseis ou dezessete anos. Paulo o colocou no seu primeiro pastorado quando Timóteo tinha 34 anos de idade. Somente depois de dezessete anos é que ele foi instalado no ministério.

Como nós erramos nesta área muitas vezes! E como ministros novos, como nós ansiamos por nossa própria igreja quando Deus não quer! Deus não tem essa pressa. Aquele período de treinamento em que você está sob a liderança de um pastor, sendo treinado por ele, aquele período, aquele tempo, deve ser o seu fogo, a sua fornalha. No entanto, se você evitar esse fogo, passará a fazer parte do sacerdócio maligno, e a bênção do céu não cairá sobre a sua vida e nem sobre o seu ministério Eles queriam carne crua. '

5 - DESPREZAR A SANTIDADE DE DEUS

"Era pois mui grande o pecado destes mancebos perante o SENHOR, porquanto os homens vieram a desprezar a oferta do SENHOR. " 1 Samuel 2: 17

O sacerdócio maligno despreza a santidade de Deus. Eles chegaram a desprezar. Para eles nada era santo. Profanaram o santo, não com palavras, mas com atitudes e ações. Profanaram a santidade da sua posição, a santidade de Deus com suas ações e atitudes. Em outras palavras, este ministério trouxe "Babilônia" para dentro da igreja. Babilônia é o sistema do mundo. É uma atitude mundana em relação às coisas santas. Por exemplo: Você como ministro recebe uma crítica. No mundo lá fora, o empregado ou empregada que critica o chefe é mandado embora. Na igreja não acontece isso.

Existem igrejas com problemas, porque o pastor, que era empresário, trouxe a sua visão de homem de negócios para a igreja, quando não é a mesma coisa.

O que funciona lá fora nas empresas não vai necessariamente funcionar na igreja. Vemos nas igrejas, meninas e mulheres que se vestem tal como prostitutas de rua e que se chamam de

cristãs. Ou mudam de nome ou mudam de roupa.

Há mulheres nas igrejas que passam no corredor e levam embora toda a unção do culto. E não há homem santo o bastante para não sentir o quanto de mundo essa pessoa carrega em si. Temos que tomar cuidado para não levar "babelônia" para dentro da igreja. Eles desprezaram a oferta de Deus. Eles tocaram em coisas santas diariamente.

' Dirigente de louvor, músico, preste atenção; o espírito de músico, de cantor está rodeando você. Você profana o altar de Deus com o seu instrumento e com a sua voz quando tira a atenção de Deus e chama-a para si. Este espírito realmente está atuando em muitas igrejas e tem que parar. É preciso entender que este lugar, dedicado a Deus (embora a igreja não seja o templo), é lugar santo. Tome cuidado. O sacerdócio maligno despreza a santidade e as coisas santas de Deus.

Vamos falar agora sobre o sexto pecado. Lembre-se de que estamos procurando esses pecados em nossa vida. Ao identificarmos algum, temos de nos arrepender e endireitar o que estava errado.

6 - IDOLATRIA E ADULTÉRIO NO CORAÇÃO

"Eli era já muito velho; e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e como se deitavam com as mulheres que ministravam à porta da tenda da revelação." 1 Samuel 2:22

O adultério não começa com o ato físico. Começa com idolatria e adultério no coração. Aqui, o adultério que estamos procurando é o adultério espiritual. Eles se deitavam com as mulheres que chegavam no templo para servir a Deus. Espiritualmente, usavam os servos do Senhor para satisfazerem os seus próprios prazeres. Em outras palavras, eles fizeram discípulos para si mesmos. O ministro que comete adultério espiritual quer discípulos próprios. "Meu discípulo", "meu servo".

Não é assim! Esta é uma atitude errada. O sacerdócio maligno cria discípulos para si mesmo. Você não é um discípulo de Thomas Dawson ou de Fulano de Tal ou de qualquer outro. Você é discípulo de Jesus Cristo.

Se você é pastor, considere que o "seu" povo é o povo de Deus, são todas as pessoas que Ele colocou em suas mãos para que as ajude no aperfeiçoamento de suas vidas. Não são seus discípulos. Há problemas nas igrejas nesta área, não somente com o ministro, como também com o povo. A Bíblia declara que o Senhor é Deus zeloso. "Pois o SENHOR, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso." (Êxodo 34:14). A palavra zeloso, na linguagem original é "qanna". Esta palavra tem a conotação de "ciumento". Deus é um Deus ciumento. Ele não permite que outros tomem a sua posição. Contudo hoje, no meio evangélico, vemos pessoas com discípulos ou fãs, que têm um "fã-clube" espiritual, ferindo o zelo de Deus.

Pastor, se você está aconselhando o membro de um outro pastor sem o conhecimento dele, você está cometendo adultério espiritual. Especialmente aqui no Brasil, tenho notado que isso é comum. A educação não permite. A ética não permite. E a Bíblia não permite. O nosso inimigo é muito astuto e inteligente. Ele costuma mandar problemas, pessoas e mais pessoas para tomar todo o seu tempo e para você resolver os problemas delas, enquanto o seu rebanho é arruinado.

Temos que ter discernimento nesta área. Na maioria das sessões de aconselhamento de que eu participei, havia alguém querendo chorar no ombro do pastor. Não queria a resposta, não queria a solução, não queria se esforçar, queria tomar um tempo que é precioso para nós. Há pessoas que têm o ministério de aconselhamento. Mas até nos ministérios, se você não tomar cuidado, você fica apagando "foguinhos" enquanto a floresta queima.

Necessitamos de discernimento e de sabedoria.

7 - DESPREZAR A AUTORIDADE

"E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? pois ouço de todo este povo os vossos malefícios. Não, filhos meus, não é boa fama esta que ouço. Fazeis transgredir o povo do Senhor. Se um homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas se um homem pecar contra O Senhor, quem intercederá por ele? Todavia eles não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria destruir " 1 Samuel 2:23-25

O sétimo crime, o sétimo pecado que estamos achando aqui é que eles desprezavam a autoridade. Este espírito de independência está no sacerdócio maligno. "Eu não tenho autoridade sobre mim! " "Eu não me submeto a ninguém, somente a Deus."

Ouçã: Se você não está debaixo de uma autoridade constituída por Deus, que é um homem, também não se submete a Deus. Se não consegue se submeter ao homem, que é autoridade de Deus, também não é submisso a Deus. Há muitas "igrejas" que não são brasas verdadeiras, que são o resultado deste pecado que entrou na igreja. Deus não as ordenou. São igrejas independentes, não ordenadas por Deus. O que pode ter acontecido é o seguinte: um pastor de uma igreja feriu alguém de seu rebanho. Ele, com a palavra, machucou, pisou nos dedos de alguém que então se levantou e disse: "Porque você não fez da minha maneira, do meu jeito, eu vou abrir a minha própria igreja." Isso é sacerdócio maligno. Deus é um Deus que respeita a autoridade. O Senhor opera nos princípios de autoridade e submissão. O sacerdócio que não consegue aceitar a autoridade, nunca terá o coração de Deus. Analisemos aqui o

nosso coração. Não receba 'como uma condenação, mas é muito fácil, estando em rebelião, ouvir a "voz de Deus" dizer: "Levante-se contra ele". Nós ouvimos o que queremos. É fácil ouvir a voz errada quando o coração já está virado contra a autoridade. Tome cuidado nesta área!

Davi, o homem segundo o coração de Deus, estava numa caverna escondido, temendo por sua própria vida. A Palavra diz que Saul, o rei doido, que estava atrás dele, perturbado pelos demônios, agindo dirigido por eles, entrou ali para aliviar o ventre. Sem que percebesse a presença de Davi, veio este e pegou a pontinha da orla do seu manto e cortou-a com espada, só a ponta.

" Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia do qual o SENHOR te disse: Eis que entrego o teu inimigo nas tuas mãos; far-lhe-ás como parecer bem aos teus olhos. Então Davi se levantou, e de mansinho cortou a orla do manto de Saul. Sucedeu, porém, que depois doeu o coração de Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul. " 1 Samuel 24:4-5

A Palavra é clara: "Não toqueis nos ungidos" (Salmo 105:15). Deus fez o coração dele doer por isso.

Não podemos tocar num ungido de Deus. É que ele tem autoridade, e através dela Deus será atingido, assim você não deve tocá-lo. Se você não gosta ou, se você está na igreja somente porque gosta do pastor, ou somente porque canta no coral, ou somente porque sua mãe foi fundadora, está na igreja por razões erradas. Se a única razão é porque o pastor lhe agrada, provavelmente você também está na igreja errada. O alvo do seu pastor é aperfeiçoar a sua vida.

Muitas vezes, é ele a fonte do fogo purificador.

"Veio um homem de Deus a Eli, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não me revelei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles ainda no Egito, sujeitos à casa de Faraó? E eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar para queimar incenso, e para trazer o éfode perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel. Por que desprezais o meu sacrifício e a minha oferta, que ordenei se fizessem na minha morada, e porque honras a teus filhos mais do que a mim, de modo a vos engordardes do principal de todas as ofertas do meu povo de Israel?" 1 Samuel 2:27-29

Note que a Palavra fala claramente que este homem que veio falar a Eli é de Deus. Ele está trazendo uma mensagem, uma profecia de Deus para Eli. Deus está confrontando Eli com os seus pecados. Existe aqui um confronto entre Deus e o homem de Deus; profecia e pecado.

O princípio de Deus é muito simples: ao descobrir algum pecado em nós, **ou** lidamos com ele pedindo perdão, **ou** Ele revela o pecado. Há pessoas que pensam que têm pecado escondido. Não têm, não! Jesus falou: "Ou confessa a mim, Eu e você sozinhos, ou Eu publicamente vou expor você. " É o princípio do reino. (Hebreus 10:17; Mateus 10:32; Apocalipse 20: 11-12)

O profeta vai até ele e fala: "Eli, você está desprezando o sacrifício de Deus. Por que honra os seus filhos mais do que a mim?" Um dos pecados aqui foi que Eli honrou os filhos mais do que a Deus. Pais, ouçam-me: Se o seu filho leva mais honra do que a Palavra de Deus, você está em pecado. Existe uma mentalidade, uma atitude diabólica que vem da Nova Era que está ensinando aos novos pais não disciplinar as crianças e não dizer "não" para elas.

Aplique a vara. Provérbios diz que se você aplicar a vara, o seu filho não vai envergonhá-lo depois (Pv 29:15).

O profeta veio e disse a Eli que ele estava em pecado.

8 - NAO LIDAR COM AS TREVAS EM NOSSAS VIDAS

"Vê, então, que a luz que há em ti não sejam trevas. " Lucas 11: 35

Na primeira vez que eu li este versículo, pensei que houvesse um erro na tradução. Então voltei para a linguagem original e vi que está escrito exatamente da mesma maneira. Comecei então a pesquisar. Eu tinha perguntas tais como: "Como a luz pode ser trevas?" Esta não é uma pergunta óbvia? Penso que achei pelo menos uma parte da resposta em:

"Portanto digo isto, e testifico no Senhor para que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade da sua mente, entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração. "

Efésios 4: 17, 18

Além dos sete pontos que já vimos do sacerdócio maligno, a nossa vida tem ainda que ser limpa completamente das trevas, em todas as outras áreas. Veja o que Paulo está lhe dizendo: não ande mais como um pecador. Crente, não ande mais como um

não-convertido. **Mas é possível um crente andar como um incrédulo?** Claro que é! Você já andou assim na sua vida espiritual, não é? Já ficou com raiva, xingou o seu próximo, chutou o banco do carro, bateu no cachorro, etc. Essas coisas nos mostram que temos andado como gentios. E gentios com dureza coração, ainda mais! Já reparou que, quando você peca, imediatamente o seu espírito e a consciência o condenam? Você sabe quando está em pecado! No minuto em que aquele carro o fechou e 'você xingou, na hora você disse: "Oh! Não devia Ter feito isso!" O problema é, e aqui Paulo está nos dizendo, que muitos crentes, muitos ministros ficam com o coração cauterizado, e em vez de reagirem e arrependem-se rápida e facilmente como Davi, eles

ficam duros de coração; em vez de se arrependem ... pensam: "deixa isso prá lá !

Mas o fato é que o crente vai desviando-se aos poucos: não há quem não pense no pecado antes, não fale no pecado antes, não medite no pecado antes de sair para adular. Se o ministro já chegou ao ponto de adular, ele já tinha cometido outros pequenos pecados que o levaram a esse ponto de cair mesmo em pecado. Não é verdade? Na sua vida acontece a mesma coisa: você peca aqui, é uma mentirinha ali que ninguém descobriu, depois você fala uma mentira maior e, de repente, você está mentindo mesmo, e isso o leva à destruição espiritual. É isso que Jesus está dizendo com as palavras: "Vê, então, que a luz que há em ti não sejam trevas." Como? Andando como os gentios, com dureza de coração, e fazendo aquilo que eles fazem.

Se Paulo nos adverte para não sermos dessa forma, isso significa que podemos ser dessa forma, que podemos andar como os gentios e a nossa luz pode ser trevas. Como? Numa sala iluminada, por exemplo, há luz. Mas eu posso formar no meio da luz uma área de trevas, simplesmente fechando a minha mão. Dentro da minha mão há trevas. Nós fazemos a mesma coisa: a

sala é a nossa vida espiritual com luz (nós nascemos das trevas para a luz, nós somos filhos da luz, somos cem por cento luz). Mas abrimos uma brecha, pecamos, mentimos, esticamos um pouco a verdade, e de repente existe uma área pequenina, mas existe uma área de trevas em nós. Entendendo isso, prossigamos. Você sabe onde Satanás está agora?

Ele está nas trevas. Quer ver? Veja:

"Aos anjos que não guardaram o seu principado[estado original], mas abandonaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão[sob trevas], para o juízo do grande dia." Judas 6

Entendemos que o inimigo que caiu, assim como os anjos que caíram com ele, estão reservados em prisão. Satanás e seus demônios, que caíram do céu, estão presos na escuridão, ou seja, nas trevas. Trevas não significa somente ausência de luz. João nos diz:

"E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e nele não há treva nenhuma. " 1 João 1:5

Deus é luz. Então a escuridão ou trevas não é somente a ausência de luz física, mas a ausência de Deus. As trevas em nossa luz são áreas de nossas vidas que não submetemos a Jesus; áreas onde nós temos aberto brechas, temos pecado e existe em nós trevas; são áreas de trevas. Nessas áreas de trevas, o inimigo não somente tem permissão e autoridade para agir nelas, mas também ele está amarrado nessas áreas da sua vida. Há alguns anos, Georgeanna, eu e equipe fomos fazer uma libertação; era uma luta tremenda.

Hávamos nos preparado antecipadamente, oramos e jejuamos. Sabíamos que não era nada em nós que estava impedindo a saída do demônio. Finalmente, o demônio dentro daquela pessoa ficou tão atormentado que gritou e falou: "Eu quero ir embora, vocês estão me atormentando e eu quero ir embora, mas estou amarrado aqui." O demônio estava amarrado naquela área das trevas. A libertação se deu quando a pessoa conseguiu confessar aquele pecado que a tinha amarrado lá, e então acabaram-se as trevas. Enquanto há trevas o inimigo não somente tem permissão para entrar e sair como também tem autoridade pela Palavra de Deus para fazer isso.

Repetindo: onde há trevas, a Palavra de Deus dá permissão e autoridade para Satanás entrar e sair. Satanás é o rei das trevas. Onde há trevas, esse é o seu reino. Você pode até dizer que é crente, cheio do Espírito Santo, mas se há trevas na sua vida, saiba que onde há trevas o inimigo pode tocar você. Não estou falando em possessão, falo em ser tocado por Satanás numa área da sua vida. Ele tem permissão pela Palavra de Deus de tráfegar pelas trevas. É por isso que enfatizamos tanto a necessidade de se Ter uma vida de santidade.

Você pode dizer:

"Em Colossenses 1:13 está escrito que ele, Jesus, nos tirou do poder das trevas e nos transportou para o reino do seu Filho, ou seja, para o reino de luz. Quando nascemos de novo, Ele nos tirou das trevas e nos colocou na luz. Ele me salvou, me limpou, me deu um novo espírito".

Mas se nós tolerarmos o pecado, teremos uma brecha onde Satanás poderá entrar e sair com livre acesso para nos atacar. Isso aconteceu também com os filhos de Israel. Em quarenta

dias, mais ou menos, Deus tirou Israel do Egito, mas levou quarenta anos para tirar o Egito de Israel. A mesma coisa acontece conosco: instantaneamente Ele nos tira do pecado, mas leva tempo para tirar o pecado de nós, porque Ele tem que lidar conosco.

Você já notou que quando fulano fala e estica a verdade, ele mentiu; mas quando nós fazemos isto, estávamos simplesmente ilustrando... Se a pessoa lá na esquina sonegar o Imposto de Renda já é ladrão, mas quando é conosco estamos poupando esses recursos para investir no Reino de Deus! É um pecado de estimação. Acho engraçado que fazemos isso no Reino: justificamos a nós mesmos. Dizemos: "Para você é pecado, mas eu tinha razão, tinha motivos."

Ao fazer isto estamos criando trevas em nós. E onde há trevas, onde há pecado em nossas vidas, o inimigo pode entrar e tocar. Abrimos a porta para ele em nossas vidas onde temos pecado. Por isso o Senhor manda pregadores, e manda circunstâncias e situações: para mostrar onde estamos errados. Ele fez isso com Eli, conforme vimos. Nesse momento temos que escolher: ou deixamos essas trevas quietinhas ou nos arrependemos de imediato e colocamos luz nas trevas.

Onde há pecado há trevas, e onde há trevas há acesso para Satanás em nossas vidas.

"Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens. " Lucas 11:21

Nós entendemos que neste trecho Jesus está falando em libertação. O "valente armado" neste versículo é o demônio, é Satanás ou um dos seus.:

"Mas sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a armadura em que confiava, e reparte os seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. " Lucas 11: 22-23

Se você tem o costume de fazer anotações, anote em sua Bíblia no versículo 23: "O crente não pode ficar em cima do muro. " Crente neutro não existe. Ou estamos por Ele e com Ele, ou estamos contra Ele. Jesus declarou:

"Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. " Lucas 11:24-26

A palavra diz que ele vagueia por lugares áridos procurando repouso, e não o encontra. A razão disso é que o seu lugar de descanso é nas trevas e a sua armadura é a escuridão. Então ele volta, encontra o seu antigo lar varrido e adornado, e volta com sete outros piores do que ele. Até há bem pouco tempo eu sempre pensei, até ensinei, que para que o inimigo não possa voltar

o que temos que fazer é fazer com que a pessoa seja cheia do Espírito Santo. Mas olhemos com mal cuidado o versículo 24. O demônio diz: "Voltarei para minha casa, donde saí". Essa casa é dele. Ora, o meu corpo não é a casa de um demônio. Então esta "casa não é o corpo, mas uma fortaleza das trevas que existe dentro da pessoa. Como vamos fazer com que Espírito Santo ocupe uma casa do diabo? Não podemos fazer isso! Portanto, a solução não é encher a "casa" com o Espírito Santo.

Nesses meus anos de aconselhamento tenho notado que muitas vezes a mesma pessoa volta vez após vez pelo mesmo problema. Parece que está num círculo vicioso de pecado - arrependimento - o mesmo pecado de novo - mais arrependimento - e assim por diante. É como o escritor de Provérbios diz:

"Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o tolo que reitera a sua estultícia. " provérbios 26: 11

Por que isso acontece? Porquê a casa ainda está varrida e adornada, pronta para ele voltar. Para quebrar este círculo vicioso, temos que acabar com a casa dele.

Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne, pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, è levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo; 2 Coríntios 10:3-5

Temos que atacar essa fortaleza com as armas de Deus e demoli-la. Temos que derribar raciocínios que são baluartes que suportam essa fortaleza. Temos que destruir totalmente essa casa. Há muitas armas que Deus nos deu. Mas, porque essa fortaleza é de trevas, há uma arma especial para usar contra ela.

“A noite é passada, e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.” Romanos 13: 12

A nossa arma é a luz. Deixe-me ilustrar como esta arma funciona. Vamos supor que o pastor da igreja local tem problemas com dinheiro. Ele está se despedindo na porta da igreja e um irmão, ao sair, coloca um envelope no bolso do paletó, dizendo:

"Pastor, aqui está o meu dízimo". Ao voltar para casa, o pastor tem que fazer compras para o almoço e "acha" aquele envelope de dízimo. Ele raciocina: "Bem, o irmão me deu o dízimo porque ele sabia de antemão da minha necessidade. Foi Deus que o mandou dar o seu dízimo para mim." E o pastor paga com aquele dinheiro. Se o pastor não destruir essa casinha, logo ela se tornará numa fortaleza. ' A arma de luz funciona da seguinte maneira contra trevas. O pastor, sabendo que esta fortaleza existe, chama a diretoria da Igreja para explicar a situação. Ele revela o seu problema para estes homens espiritualmente maduros. Agora ele vai Ter a ajuda, e a vigilância, da diretoria. Ele acabou de colocar luz nas trevas da sua vida. Posso ouvir em meu espírito muitos líderes dizendo: "Mas eu não posso arriscar o meu ministério desse jeito. Não posso correr o risco de ser exposto assim. O que os irmãos vão pensar de mim? Para vocês tenho uma pergunta simples e direta: O que Deus vai pensar de vocês, estando vocês diante dele com trevas em sua vida? Para participar do sacerdócio real, todas as áreas de trevas da sua vida têm que ser expostas e trabalhadas.

9 - NAO SE ARREPENDER DOS PECADOS

"Entretanto, o menino Samuel servia ao Senhor perante Eli. E a palavra do Senhor era muito rara naqueles dias; as visões não eram freqüentes" 1 Sam 3:1

Anos atrás Ana, mãe de Samuel, levava-o para o templo, pois ele tinha sido um milagre na sua vida. Samuel estava trabalhando com este sacerdócio maligno. Era um menino debaixo de uma autoridade maligna, mas um menino puro. Samuel estava deitado quando ouviu uma voz: "Samuel! Samuel!".

Ele levantou-se e procurou Eli que disse não ter sido ele quem o chamara, e mandou-o dormir. Aconteceu a segunda vez e Samuel procurou novamente a autoridade dele. O triste nesta história é que o sumo sacerdote não sabia distinguir a voz do Senhor. Há pastores que não sabem distingui-la. Entretanto Samuel não se rebelou. Submeteu-se porque Deus o colocou naquele lugar. Finalmente, Eli disse:

"Samuel, deve ser Deus. Faz tempo que não ouço sua voz, mas deve ser Ele."

Então Samuel voltou e, pela quarta vez, ouviu, e então respondeu: "Eis-me aqui. Fala Senhor, porque o teu servo ouve". E o Senhor revelou numa visão que iria destruir a casa de Eli com toda a sua descendência. Samuel, ainda menino, recebeu uma visão.

"Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; Samuel, porém temia relatar essa visão a Eli. " 1 Samuel 3:15

Samuel temia revelar a visão. Eu também temeria. Deus revelara que iria destruir Eli. Iria tirá-lo da face da terra. Já imaginou Deus revelar para você que Ele vai destruir a sua igreja e o seu pastor?

"Mas chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho!

Ao que este respondeu: Eis-me aqui. Eli perguntou-lhe: Que te falou o SENHOR? peço-te que não mo encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma coisa de tudo o que te falou. " 1 Samuel 3: 16, 17

A autoridade até ameaça Samuel: "Se você não contar essa visão completa, isso vai acontecer na sua vida".

"Samuel, pois, relatou-lhe tudo, e nada lhe encobriu. Então disse Eli: Ele é o SENHOR, faça o que bem parecer aos seus olhos. " 1 Samuel 3: 18

Observe bem a última frase. Ela mostra a atitude do coração do sacerdócio maligno. Deus mandou um profeta com um aviso, com uma advertência: "Eli, endireite a sua vida /você está em pecado nessas áreas". Deus manda uma visão através do menino Samuel a Eli, o qual, ao ter ciência da visão, fala: "Deus é Deus e faz o que Ele quer".

Onde está o arrependimento? Onde está o quebrantamento? Não houve! A marca do coração do sacerdócio maligno é essa atitude que Eli mostrou: um coração cauterizado. Deus fala e fala de novo, mas Eli não consegue dizer: "Eu pequeei". Preste bem atenção: Esta atitude está na igreja e de maneira muito forte. Deus revela pecado, Deus lida conosco, Ele manda o seu

Espírito Santo para nos convencer, mas nós endurecemos o nosso coração para não nos arrependermos e não sermos quebrantados perante Ele. E abrimos fortalezas para Satanás! Em minha vida espiritual, um dos termômetros que uso são as lágrimas. Quando não consigo chorar mais, está mesmo na hora de procurar o altar. Quando não mais consigo ser quebrantado na presença de Deus, o maligno está operando em mim. Deus queria simplesmente um quebrantamento e uma confissão do pecado de Eli. Só isso que Ele queda. Eli deveria ter dito a Deus: "Senhor, é verdade. Eu erreí. Eu pequei contra ti. Perdoa-me Senhor." Mas aquele "bichinho do orgulho" domina a nossa vida e nos cerca e nos fecha no sacerdócio maligno.

As pessoas que têm qualquer um desses pecados, qualquer um desses problemas, excluem-se do sacerdócio real e das bênçãos plenas e verdadeiras de Deus. Isso rouba a sua bênção, rouba o seu poder, rouba o ministério que Deus deu a elas.

Qual deverá ser então a nossa atitude? Lidar com as trevas que existem em nossas suas vidas:

"Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. " 1 João 1: 8,9

Esta é uma passagem muito conhecida mas pouco praticada, dirigida à igreja. Estou convencido de todo o meu coração que, se Eli tivesse dito a Deus "Senhor, eu erreí, perdoa-me", Eli teria continuado na linhagem sacerdotal. Mas a atitude do coração dele anulou a sua chamada e por fim acabou com a sua vida.

Tendo analisado o sacerdócio maligno procuremos em nós mesmos quaisquer traços ou tendências dele; procuremos qualquer área de trevas em nós. A única resposta então para nós será:

- À Confessar o pecado
- À Pedir perdão
- À Deixar Deus aplicar o fogo, e
- À Tirar de nós o que não presta

Conclusão

A Palavra de Deus é disseminada por uma única razão: para nos levar a um ponto de decisão. Ela nos faz decidir, a favor ou contra. Isto foi o que aconteceu quando você recebeu a palavra da salvação pela primeira vez. Você ouviu que Jesus salva e teve que decidir receber Jesus como seu salvador ou não. Este é o propósito desta palavra para os líderes também. Se existe em você traços do sacerdócio maligno, você tem uma decisão a tomar agora. Ou você se arrepende do seu pecado, vira as costas para ele e caminha em direção oposta, ou você irá justificar o seu pecado como Eli fez, e continuar nele. Arrepende-se significa dar as costas ao pecado e andar em uma nova e correta direção. Se a palavra contida neste livro o condenou e você gostaria de se arrepender, então repita esta oração comigo agora:

ORAÇÃO

Obrigado Senhor Jesus, por seres o meu Senhor e Salvador. Obrigado por meu chamado e ministério. Obrigado porque tu confiaste a mim a preciosa responsabilidade de liderar homens e mulheres em tua casa. Obrigado pelo precioso Espírito Santo que tu enviaste não somente para me guiar mas também para me convencer do meu pecado. Senhor, eu tenho achado traços do sacerdócio maligno em mim e não gosto do que tenho achado. Estou convencido de que isto não te agrada. Eu não quero mais ter nada do sacerdócio maligno, e portanto eu agora te peço perdão. Eu me arrependo. Eu mudo a direção na qual eu tenho andado para a tua direção, a qual me levará para o sacerdócio perfeito. Eu escolho mudar. Eu te peço misericórdia e graça para ser capaz de andar inteiramente no sacerdócio que é segundo o teu coração. Em nome de Jesus. Amém.

Agora que você fez esta oração, você pode ter a certeza de que o Senhor fará exatamente o que você pediu para Ele fazer. Ele o capacitará para viver como um sacerdote "segundo o coração de Deus" e, assim fazendo, não só a sua vida mudará, mas também a vida de todos que você tocar. Você pode esperar um novo poder e uma nova unção. Você começará a sentir a grande pulsação do coração de Deus em você!